



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

ANAIIS

V SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRA

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EMBRAPA AMAZÔNIA
ORIENTAL
(AVALIAÇÃO-2007)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Universidade Federal de Roraima
Campus Serra Leva

51-AG

CARACTERIZAÇÃO DE FATORES GENÉTICOS EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea* Mart.) POR MEIO DE MARCADORES RAPD.

OLIVEIRA, Emanuely Melo de¹; OLIVEIRA, Maria do Socorro Padilha de²

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é nativo da Amazônia brasileira e se destaca pela produção de um importante alimento para as populações locais do Estado do Pará e região Amazônica. As populações naturais dessa palmeira ainda são as principais responsáveis pelo abastecimento do mercado de frutos sendo necessária à análise de fatores genéticos que exercem influência sobre cada população. A caracterização é uma atividade primordial no que diz respeito à geração de conhecimento sobre gerações. Os marcadores RAPD fornecem um estudo direto do genótipo, indicando variabilidade populacional por detectarem diferenças em nível de DNA. Este trabalho tem por objetivo caracterizar populações de açaizeiro por meio de marcadores RAPD afim de detectar a variabilidade populacional em nível de DNA entre elas. Neste trabalho, estão sendo estudadas três populações de açaizeiro: uma de Breves, outra de São Sebastião da Boa Vista e a cultivar melhorada BRS-Pará. De cada população foram coletados folíolos recém-abertos de 25 a 30 indivíduos para a extração do DNA genômico. Após a extração as 83 amostras de DNA foram quantificadas por dois procedimentos: em agarose e em fluorímetro, para posterior diluição e uso em PCR modificado com aplicação de *primers* RAPD. Pelo método de eletroforese em gel de agarose foram detectadas concentrações de DNA que variaram de 3 a 180ng, 20 a 120ng e de 0 a 200ng para Breves, São Sebastião da Boa Vista e BRS Pará, respectivamente. No caso das quantificações feitas em fluorímetro a variação nas quantidades de DNA em cada população foi de 8,5 a 243,5ng para Breves, 11,5 a 250ng para São Sebastião da Boa Vista e de 8 a 335,5ng para a população BRS Pará. Atualmente, está sendo feita a seleção de *primers* para identificar aqueles que geraram maior polimorfismo. Os *primers* mais polimórficos devem ser aplicados nas 83 amostras para quantificar a variabilidade intra e interpopulacional.

¹ Estagiária do Laboratório de Genética /EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, acadêmica do 7º semestre do curso de Agronomia.

² Orientadora/ Pesquisadora Dra. EMBRAPA Amazônia Oriental.

V Seminário de Iniciação Científica da UFRA e XI Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2007.